

Relatório da Reunião FÓRUM / MANTENEDORES DE IES – 05/07/2011

Dirigentes: Gabriel Mario Rodrigues, Abib Salim Cury, Paulo Cardim, Antonio Vilela Braga e Antonio Carbonari

Objetivo: reunir lideranças do segmento particular de ensino superior para ressaltar a importância do setor no apoio ao desenvolvimento do país e debater temas de interesse

O Fórum das Entidades Representativas do Ensino Superior Particular reuniu na terça-feira, 5 de julho, na sede da Anup, mantenedores das instituições de ensino superior para compartilhar as ações que estão em andamento por meio da atuação do Fórum e discutir os próximos passos a serem dados em busca de uma agenda de interesse comum do setor, tendo como foco o projeto 10 milhões de alunos no ensino superior nos próximos 4 anos.

1- O professor Gabriel abriu o encontro ressaltando os **objetivos da reunião**:

- Discutir questões relevantes do relacionamento com o MEC;
- Desenvolver uma agenda de interesse comum;
- Mostrar a importância de uma atuação política no Congresso Nacional;
- Buscar a integração e o comprometimento dos presentes para fortalecer a atuação do segmento perante a sociedade;
- Estabelecer força própria de atuação para a execução do projeto 10 milhões de alunos no ensino superior;
- Fortalecer a representatividade do setor por meio da atuação do Fórum.

Ele expôs também algumas **reflexões** que deveriam ser consideradas para a orientação da reunião.

2- Sobre as últimas reuniões entre os representantes do Fórum e do MEC, foram apresentadas as seguintes informações:

I. Comitê Fies/ProUni

Sólon Caldas informou que desde fevereiro/2011 já foram realizadas quatro reuniões do comitê Fies/ProUni, composto por representantes do Fórum e do MEC. Nestas Reuniões foram discutidas propostas de normas e outras operacionais buscando a melhoria do processo.

Propostas de Normatização:

- ✓ Não considerar como conceito insatisfatório o CPC (< 3) e sim esperar a conclusão do ciclo avaliativo para exclusão do curso do Fies – Pendente
- ✓ Liberação do Fies para a EaD – Pendente
- ✓ Considerar para adesão ao FIES o conceito da comissão de avaliação para autorização de cursos àqueles que ainda não foram avaliados (Cursos sem conceito)– Atendido – Portaria nº 12, de 6 de junho de 2011

- Impacto: 4.275 cursos Sem Conceito com 467 mil alunos matriculados.
- ✓ Exigência do Enem no Fies somente a partir de 2011 – Atendido – Portaria nº 12, de 6 de junho de 2011

Problemas operacionais:

- ✓ Atraso no repasse de valores do Fies e regularização do fluxo de pagamento mensal – Atendido parcialmente, falta a regularização de pagamento
 - ✓ Recompra dos certificados que deveria ser a cada 3 meses e não havia sido disponibilizada – Atendido parcialmente, foram feitas algumas recompras, mas ainda não saiu um cronograma
 - ✓ Relação das IES por CNPJ, Matriz e Filiais – Atendido – Circular Eletrônica nº 7, de 07 de abril de 2011 – FIES/FNDE/MEC
 - ✓ Visualização do extrato analítico para conciliação (módulo de gestão) – Pendente
 - ✓ Cronograma de aditamento, de compensação de tributos e de recompra de títulos do FIES para 2011 – Pendente
 - ✓ Falta de interlocução por parte do FNDE para tratar dos problemas operacionais – Pendente
- II. Comitê Regulação/Avaliação
- Maurício Garcia informou que sobre regulação foram feitas três reuniões e que foram colocadas três teses. A primeira de que a IES não pode ser punida enquanto o processo não for encerrado. Nesse sentido, Maurício comunicou que o secretário foi bastante favorável. A segunda tese é que não deve haver dispositivos na legislação que impeçam a expansão da oferta e que estejam desvinculados do processo avaliativo. A terceira tese é sobre a necessidade de que haja prazos também para a tramitação de processos no MEC e não só para as instituições cumprirem. Segundo Maurício, foram apresentados 12 pontos e inicialmente o MEC concordou com todos os itens, mas que até o momento todos ainda estão em estudo.
- Relatou que haverá nova revisão da Portaria 40 e que foi solicitado ao Fórum a apresentação de contribuições pelo setor, o que já está em andamento.
- III. Audiência pública - Conaes
- Maurício apontou que a intenção era que houvesse um processo democrático de discussão, mas que na realidade praticamente não houve espaço para que os participantes falassem. Maurício assinalou que é necessário ter representantes em três colegiados: Conselho Nacional de Educação, Conaes e CTAA com o objetivo de aumentar a representatividade do setor.
- IV. Reuniões Sesu e Seres
- Paulo Cardim falou sobre o que vem sendo feito politicamente nas reuniões com os Secretários da Sesu e da Seres. Quanto à postura do ministro da Educação com o setor, ele ressaltou dois fatos marcantes: sua presença no jantar de confraternização do final do ano do setor e a participação no Congresso de Salvador. Cardim assinalou também que a nova

gestão da Secretaria de Educação Superior trouxe uma mudança positiva para o setor. Reconheceu as limitações do serviço público, mas recomendou ser necessário que o Fórum priorize algumas questões e coloque, com ética e transparência, prazos para que o MEC dê o devido retorno.

- 3- Sobre a atuação política do Fórum no Congresso Nacional, o professor Carbonari informou que houve mudanças no relacionamento junto à Frente Parlamentar. Comentou ainda que alguns deputados apresentaram as emendas propostas pelo Fórum ao PL do PNE. Ele reforçou que ainda falta apoio do setor para as articulações políticas. E concluiu que é preciso trabalhar para se ter representação paritária junto ao CNE, CONAES e CTAA.
- 4- Carlos Monteiro apresentou uma síntese do estudo elaborado por solicitação do Fórum, destacando os pontos que precisam ser trabalhados e as estratégias a serem observadas para se alcançar a meta de 10 milhões de alunos no ensino superior nos próximos 4 anos. Gabriel lembrou que a proposta foi aceita pelo ministro como um grande projeto de inclusão social.
- 5- Oliver Mizne, da Ideal Invest, falou sobre o PRAVALER, uma alternativa de financiamento estudantil, que poderá contribuir para alcançar a meta dos 10 milhões de alunos.
- 6- Cláudio de Moura Castro apresentou seu ensaio "Avaliação no ensino superior: acertos e derrapagens", publicado no ABMES Cadernos 22. Ele verificou que há bons dados sobre o ensino superior, mas que essas informações não são bem trabalhadas, principalmente em relação ao setor particular. Ele apontou ainda que há um uso equivocado e tendencioso dos dados, que se analisados corretamente demonstram que a distância entre o público e o não público é muito menor do que se anuncia. O estudo traz a proposta do Enade Institucional, que verificaria de fato o conhecimento do aluno, sem o entulho que deturpa os resultados.
- 7- Ao final do encontro, Gabriel reforçou que prejudicam o setor a desunião da categoria e a falta de comunicação. Ele ressaltou que os dados apresentados pelo prof. Cláudio não só precisam ser conhecidos, como também divulgados. Em relação às ações com o MEC, ele apontou que houve entusiasmo com o projeto dos 10 milhões de alunos, mas que é preciso o setor particular mostrar ao governo como fazer. Os presentes debateram os temas abordados e observaram a necessidade de que seja estabelecido um prazo para que as questões apresentadas nas negociações com o Ministério sejam resolvidas.

Os documentos apresentados durante a reunião podem ser conferidos na página do Fórum – <http://www.forumensinosuperior.org.br>

Gabriel Mario Rodrigues
Secretário Executivo